

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA

DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Setembro de 2019

Pequena alta da confiança em setembro

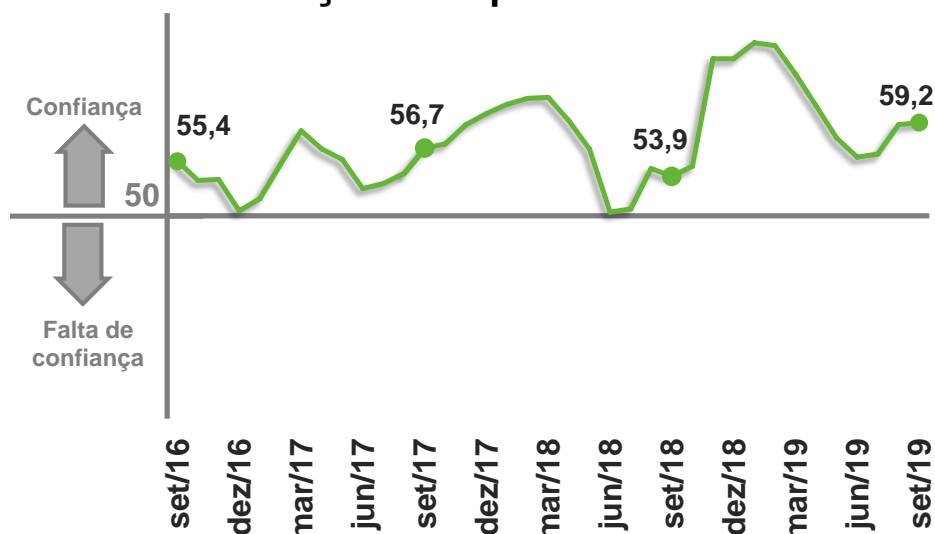
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) teve pequena alta entre agosto e setembro, de 59,0 para 59,2 pontos, mantendo-se, portanto, acima dos 50 pontos, o que indica confiança. Esse foi o terceiro avanço seguido do índice, que registrou o maior nível desde abril de 2019 (60,9 pontos).

O ICEI/RS é composto pelos índices de condições atuais e de expectativas futuras, ambos sobre a economia brasileira e sobre a empresa.

O Índice de Condições Atuais (ICA) aumentou 1,2 ponto ante agosto, para 52,3 pontos em setembro, o maior nível desde abril passado. Os índices variam de zero a 100 pontos e valores acima de 50 indicam condições melhores nos últimos seis meses. Os dois subcomponentes, Condições Atuais da Economia Brasileira (ICA-EB) e da Empresa (ICA-E), atingiram 52,2 pontos em setembro, crescendo 2,1 e 1,0 ponto, respectivamente, em relação a agosto.

O otimismo dos empresários gaúchos para os próximos meses diminuiu ligeiramente em setembro ante agosto, sendo o motivo para a queda da confiança no período. O Índice de Expectativas (IE) atingiu 62,6 pontos neste mês, 0,3 menor do que o mês anterior, mostrando, acima dos 50 pontos, perspectivas positivas. As expectativas em relação à economia brasileira melhoraram, com o índice (IE-EB) passando de 61,0 em agosto para 61,2 pontos em setembro. Quando se trata das expectativas para a própria empresa, o índice (IE-E) alcançou 63,3 pontos em setembro, 0,7 ponto menor do que agosto.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

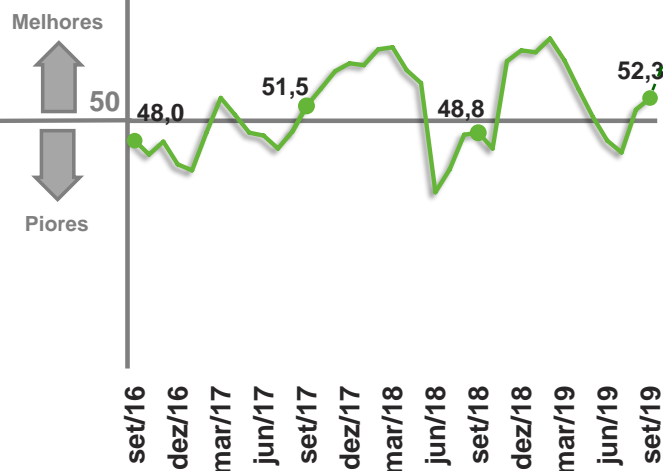


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

Seis em cada dez empresas não veem mudanças no cenário econômico nacional. A proporção que empresas que percebem melhora (25,0%) supera a parcela de empresas que percebem piora (15,0%).



Economia Brasileira

	AGO/19	SET/19	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	50,1	52,2	42,5
Economia do Estado	46,7	48,2	41,2
Empresa	51,2	52,2	48,3

AGO/19

SET/19

MÉDIA HIST.

50,1

52,2

42,5



Economia do Estado

46,7

48,2

41,2



Empresa

51,2

52,2

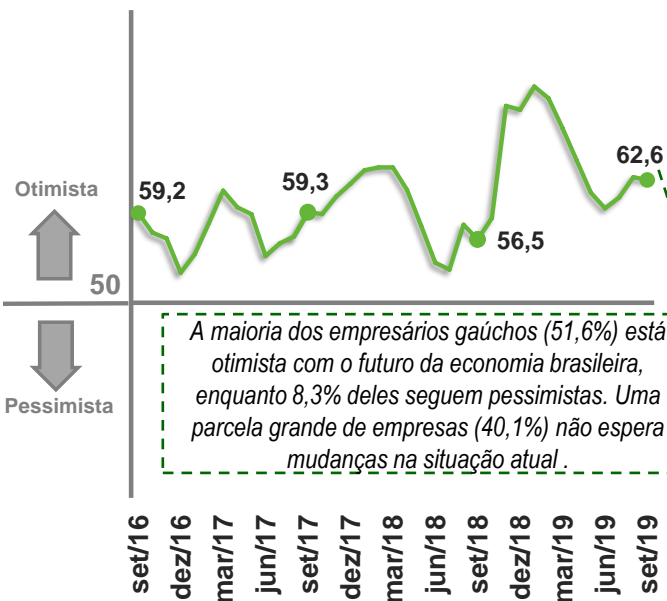
48,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses

A maioria dos empresários gaúchos (51,6%) está otimista com o futuro da economia brasileira, enquanto 8,3% deles seguem pessimistas. Uma parcela grande de empresas (40,1%) não espera mudanças na situação atual.



Economia Brasileira

	AGO/19	SET/19	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	61,0	61,2	50,6
Economia do Estado	55,1	54,1	49,1
Empresa	64,0	63,3	59,6

AGO/19

SET/19

MÉDIA HIST.

61,0

61,2

50,6



Economia do Estado

55,1

54,1

49,1



Empresa

64,0

63,3

59,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 196 empresas sendo 46 pequenas, 70 médias e 80 grandes.

Período de Coleta: 02 a 12 de setembro de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluídas associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>